

ANO XIX	ASSINATURAS	Cr. \$35,00	PUBLICAÇÃO	Cr. \$3,00
	ANO INTERIOR			

Pinhal, 16 de janeiro de 1949

Anúncio Cr. \$ 2,00, por cent. de col. Administração e Officinas: Praça Moreira César, 108—Tel. 3-6-11

NUM. 842

Nota do Dia

Bem longe ainda estamos das novas eleições para a Presidência da República e já se movimentam o país, pelos seus políticos sadicos, em torno do grave problema.

Em todos os Estados, todos os Partidos se extenuam pelos seus líderes, opiniões sobre o prematuro preparo, si bem que, nos bastidores, lançam-se à tarefa de melhor ludibriar os adversários. O que melhor age e tem realçado nos preparativos é, sem dúvida, o Partido Trabalhista, guiado pelo cérebro do ex-ditador brasileiro.

Dá-nos a impressão que o chefe da revolução outubro de 30, graças com a nossa terra, está empenhado no seu regresso ao Cateite, com todo o cortejo familiar dos tempos saudados da Qfiranidim.

Já nos disse Salgado Filho, o ex-Ministro da Aeronautica, e figura em relevo nos dias que correm, que o gerulismo precisa vencer e vencerá a fustissima campanha presidencial. Quer isto nos parecer, repetimos, a fome com que devem estar possuídos os generais trabalhistas, certos que estes alicem a acreditar na demagogia sua saudação que é a tônica tradicional: Trabalhadores do Brasil!...

Mas, a questão presidencial ainda é assunto prematuro. A situação nacional não é totalmente critica mas exige de todos os brasileiros a dose maxima de patriotismo e de nobreza porque temos necessidade de amparar a crise economica que avassala todo o mundo e já bateu às nossas portas.

A politica deve ficar para outra época. Vamos aproveitar este resto de tempo que nos resta dos choques das jornadas eleitorais para compenetrarmos da tremenda responsabilidade que nos pesa aos ombros, qual seja a paz e a harmonia na vida administrativa nacional.

E isto acontecendo, iremos pensar com mais vagar, com mais acerto, com mais sinceridade, no nome de um compatriota capaz e de illibada honestidade para compreender os debates publicos sobre a legião de candidatos que há de vir.

A experiência eleitoral do reinado do regime democratico, com as legendas Comunista e Integralista (habilmente despidadas) levou para o Parlamento a traidora representação do povo paulista, fazendo corar-nos a face quando lembramos das Camaras do Imperio e do nascedouro da Republica.

Enquanto elles, os líderes politicos não querem (publicamente) falar às claras sobre o momento da campanha mas que, no intimo, sentem pesadamente já no terra deflagrado, para a confusão,

para as vinganças e para toda a sorte de denegrir o regime democratico, pensemos na hora grave nacional, na nossa vida economica, tão rudemente visada pela situação mundial, cujo reflexo nos condena.

A successão presidencial não requer immediato alarme ao povo. Este continua desiludido com os seus governantes. Não tem mais animo para vibrar, para enaltecer. Os quinze anos de um governo personalissimo tiraram-lhe todas as forças civicas. Olha para a situação politica com certo descaço e parece jamais acreditar na palavra de seus representantes, porque a sua situação economica va-se tornando cada vez mais difficil.

No interior isto é mais visível. E os líderes partidarios bem sabem da crise moral que está passando. A falta de confiança nos

chefes e a falta da palavra promediada daqueles que receberam o voto, da qual dependem plenamente a indiferença do eleitorado. Muito cebo, repetimos, pôs-se em foco a questão presidencial. Problemas de maior alcance, como a situação politico-financeira da nação, conclama à claridade dos partidos, os homens de senso porque demagogia barata sobre finanças não atinge finalidades precias, e o encaminhamo sadio das coisas do Brasil é formidavel peso aos ombros do governo Dutra.

Deixemos por enquanto de palpites politicos sobre a successão presidencial e vamos para alguns victoriosos desa tremenda jornada de difficil e problematica solução: a causa economica do povo brasileiro, especialmente em São Paulo, a eterna victima do outubrismo dos Pampas.

Administração

Não escrevemos para energumens ou despachados que sóem surgir no pelo iguaes aos siems legítimos reiduos de encuradadas. As nossas observações dirigem os nossos trabalhos de imprensa, sem atavismo de literate barata, mas ferindo assuntos de real interesse moral e material. Al ficaram as nossas observações sobre as graves questões da Agua-Luz e Força e Telefones, alertando os dirigentes do Municipio na sua delidada missão de tarefa, beneficiando a coletividade. Al ficaram os conselhos sobre a acertada intenção do lavrador para conter o aumento assustador da bróca que, sem exagero, reduzirá os nossos campos, a nossa maior riqueza no momento, a um montão de ruínas.

Lançamos o nosso vivo protesto contra o aumento de subsídios e apontamos, nestas colunas, um homem publico de Pinhal agindo de modo patriótico, honrosa para nós e para todo o Brasil. Em cada um de nossos artigos não sobem à tona puerilidades ou elogios de vinganças e escríptos semos objetivos, visando sempre um bem, um progresso, uma civilização. Quando achamos no queremismo a obra nefasta legada aos brasileiros em 15 anos de governo discricionarios, outra coisa não fazemos diferente de retratar uma época de licenças próprias para um povo escravo. A parte civica mais alertada, não se pode curar ainda, e sabe-lhe que, em cinco anos serão precisos para educar de novo o brasileiro.

Não fazemos cartaz de jove-luz; mesmo porque não somos dessa profissão — nobilissimo quanto orientada em moldes constructivos, sem subservienças pagãs. Mas, nos perguntará o leitor, o

que há, o que houve? Nada houve de fato, porém os Biribas andam por aí... diremos nós. Hoje surge o problema da bróca, aquele pelo qual se preocupa o mundo inteiro no afã de cortar as distancias, aumentando os meios de transportes: avião. Já tivemos um Aéreo Clube, avião, campo, diretoria etc. etc. A sua vida contu-do, foi efemera porquanto os seus diretores encontraram óbices por toda parte, principalmente na localisção do campo. Alis o caso de Pinhal se resume para simplesmente na desapropriação do terreno proprio para esse grande, inadivél melhoramento. Essa medida preliminar, nos trará tudo quanto necessitarmos sobre aviação. Em uma das cidades do interior paulista, construiu-se um aéreo-porto em menos de uma semana. Comprado, desapropriado ou doado o terreno, o prefeito local pediu o auxilio dos trabalhadores em geral que, guiados pelos seus patrões de quem ganhavam, fizeram o campo, permitiendo a franca aterrissagem aos aviões. A VASP faz esta linha duas vezes por semana, atendendo a pedidos de avioes extras em todas as horas do dia ou da noite. Há poucos dias, em Maringá, foi inaugurada outra linha da VASP cuja penetração insistente no interior paulista e nôrte do Paraná revela o grande alcance hoje das vias aéreas. Alis não gastaríamos tanta a quantia minúscula de nós para esta na Capital paulista. Devemos encarar este problema dentro da esfera da administração local. A Camara Municipal de novos dias está sobrecarregada de problemas gravissimos e de cuja solução esperamos anciosos até o final de seu mandato. Agua, Te-

lêfones, Luz e Força (atualmente sob o controle dos Municipios no que dizem respeito à tarifas e conveniências municipais) são três rochelos a lapidar-se quanto antes. O controle municipal do serviço de aviação, é imprescindível para evitar-nos um novo fracasso, de ruidosa publicidade. Alveres Florença sempre se manifesta otimista quando aprova as grandes vantagens de nossa terra para um centro urbanista de realc. Há pouco tempo o vereador Joaquim Inácio Sertorio (o Zizo) em entrevista aos Diarios Associados se colocara no mesmo ponto de vista daquê saudoso e benemerito pinhalense. Transformar uma cidade essencialmente agricola, onde certas mentalidades não em um entrave ao progresso, só não será possível se a mão de ferro do executivo movimentar-se nesse sentido.

A dotação de 500 mil cruzreiros para comprar o terreno de 400 metros quadrados do proprietário ou dono do mesmo, isto numa hipótese muito avangada, pois acreditamos na realização dos pinhalenses para praticar a sua industria desiderada. Maringá, a cidade de terra roxa, cuja aviação foi inaugurada há poucos dias, não tem agua encanada, não tem luz, não tem telefones, mas a vida lá é estruturante e febril; fóra do centro da cidade cada data de 50 metros custa, apenas, sessenta mil cruzreiros. A zona velha da Mogiana ou se transforma ou realiza o milagre do rejuvenescimento, enveredando, com heroismo, parturto mais proveitoso os distafere semelhante a sua cidade-morta. O Turismo é um grande capitulo para ser estudado metodicamente nos seus diversos talhes. Entretanto, devemos primario resolver os nossos problemas internos de administração, sem os quaes a cidade turismo não passará de um mito. A força dinamica dos realizadores dos pinhalenses se constata por todo Estado de São Paulo; porque, os que aqui vivem neste habito estreito e limitado, não se levantam em massa para construir e época mais arrojada na vida dos municipios paulistas. Não somos por acaso, descendentes dos velhos bandeirantes de outrora? — M.

Sede propria — Em seu recente regresso da Capital, o sr. Prefeito Municipal vai portar da planta da sede propria que a familia Mercantil vae erguer à rua Barão de Mota Paes, em terrenos da atual sede. Mais um bonito prédio contará a nossa cidade. Louvavel esforço do Presidente Estivo de Filippes, incentivando o E. C. Commercial a acompanhar de perto a evolução dos nossos meios esportivos e sociais.

«Casa do Pinhal» — Esteve em nossa terra árabe, o nosso amigo sr. Teofilo de Oliveira Castro que, em nome da «Casa do Pinhal», fóra portador da mensagem congratulatoria daquê centro de estudo de todos os pinhalenses, em São Paulo, pela passagem do ano novo. Gratos.

Feritados Bancários — Em portaria recentemente baixada, registram telegramas da imprensa paulista, em data de quarta-feira, a respeito do Banco do Brasil, dispendido todos os feridos bancarios que até então vinham sendo observados. Ao que se afirma, todos os bancos praticares seguirão a mesma pratica do estabelecimento oficial.

«Fantoches» — Este é o titulo da peça que um grupo de amantes do teatro, de nossa cidade, levou à ribalta no Cine-Teatro Avenida, na noite de quarta-feira. A representação esteve ótima, sendo os rapazes e senhorinhas bastante aplaudidos. A renda revertida nos cofres do grêmio Duque de Caxias, do T. G. 229.

Gratidão Estadual — Vindo de Santa Cruz do Rio Pardo, tomou posse de sua cátedra — «Trabalhos Manuais — no Ginásio e Escola Normal «Cardinal Leme», a srta. Agda Taveiros, residente naquela cidade.

Centro de Saúde — Com o afastamento do medico sr. José Renato D'Agostini, da chefia do Centro de Saúde desta cidade, por ter obtido três meses de licença premio, assumiu aqutela função o estimado medico sr. Januario Nicoléla Neto, do corpo de funcionarios daquêl repositório estadual.

Sossego público — A autoridade policial em exercicio, sr. José Bartholomeu, vem agindo energicamente contra os perturbadores do sossego público, fazendo respeitar o orden nos bares e na zona do meretricio. Ainda numa destas noites a mencionada autoridade deu uma «banda» nos referidos logares, fazendo apreensão de armas e chamando a atenção dos proprietarios dos bares sobre a tranqüilidade publica.

Planta — Deverá ser exposta hoje, em uma das vitrinas do centro da cidade, a planta do futuro Abrigo de Menores, que será construído ao lado da nova Maternidade. Continuam os poderes Judicarios da Comarca e o Executivo do Municipio empenhados na realização desse complemento do Serviço de Assistência em nossa terra.

HOJE no Cine Avenida será exibido o filme: Sublime devoção.

Plantão-Farmacias-HOJE

Central P. Independência, 81 Tel. 1-4-1
Cruzado H. B. Mota Paes, 91-Tel. 2-4-4

Restaurante do Ginásio Pinhalense Esportes Atleticos

Serviço à minuta a qualquer hora—Banquetes e todos os serviços do ramo—Aceita pensionistas e atende também as pessoas que não sejam socias do GPEA
Ambiente familiar e distinto—Direção de José Augusto dos Santos—R. J. Bernardes, 1

DIARIO DE S. PAULO

o melhor matutino paulista

Agente: L. Marques Jr.

Estrangeirices

Vivemos uma época de lutas e de mudanças sociais. O tempo tem sido marcado por revoluções. Hoje temos transformações em todos os setores da sociedade, tal e qual a sociedade e os costumes. A cultura e o comportamento humano são afetados por essas mudanças. A cultura, a arte, a literatura, o cinema e demais coisas da vida humana são influenciadas por essas mudanças, refletindo o espírito da época e o comportamento humano. A cultura é o espelho da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve. A cultura é o reflexo da sociedade e da época em que vive e se desenvolve.

DRS. JOSÉ JORGE DE MACEDO SILVIO JORGE DE MACEDO

CLÍNICA MÉDICA
GINECOLÓGICA - PARTOS - OPERAÇÕES

RESIDÊNCIA
R. Manoel Pimenta, 39-113
Bairro do Centro - Tel. 7410

Grupo Dramático Aquilino

Diante de uma grande e bela obra de arte, o Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental. O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental.

O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental. O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental.

O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental. O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental.

O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental. O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental.

O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental. O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental.

O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental. O Grupo Dramático Aquilino apresenta a peça "O Rei Lear" de Shakespeare. A obra é uma das mais importantes da literatura ocidental.

Seu Conselho

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda. Um conselho é uma grande ajuda.

Pensão D. EMILIA

Academias pensativas.
Insônia. Corveta de La
R. P. Pimenta, 39-113

Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113. Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113.

Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113. Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113.

Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113. Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113.

Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113. Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113.

Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113. Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113.

Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113. Academias pensativas. Insônia. Corveta de La R. P. Pimenta, 39-113.

DR. CHAGAS BICALHO

RESIDÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA
Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã

Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã. Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã.

Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã. Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã.

Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã. Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã.

Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã. Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã.

Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã. Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã.

Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã. Consultas na Santa Casa, Juntas de Saúde, das 9 às 12 horas da manhã.

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta

PRACA DA BANDEIRA, 127 - PINHAL
INDUSTRIA DE MÓVEIS IRMÃOS DEL GUÊRTA, S. CARLOS DO ITAPERIANGA, SÃO PAULO

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta.

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta.

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta.

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta.

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta.

Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta. Indústria de Móveis Irmãos Del Guêrta.

Autovul - ALUMGIL

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL. Autovul - ALUMGIL.

